

**APROPRIAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO
FUNDAMENTAL NAS AULAS DE GEOGRAFIA NO ÂMBITO DO
PROGRAMA DESPERTAR NO MUNICÍPIO DE SÃO DESIDÉRIO-BA-
BRASIL.**

Gersica Linhares dos Santos Flores de Araujo
Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)
[gersicalinhares@hotmail.com](mailto:gercialinhares@hotmail.com)

Robson Soares Brasileiro
Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)
robson.brasileiro@ufob.edu.br

RESUMO: O presente artigo analisa o Programa Despertar criado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/FAEB). Este encontra-se alicerçado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que por sua vez, insere a Educação Ambiental nos currículos escolares por meio do tema transversal meio ambiente, eixo norteador do programa. Para inserir esta temática no currículo das escolas rurais do município de São Desidério o Programa Despertar tem como base a metodologia Pedagogia por Projetos, sua práxis proporciona a ampliação dos limites da sala de aula, por meio de situações práticas e um ensino contextualizado. O presente trabalho analisa como os conteúdos sobre Educação Ambiental estão sendo trabalhados no componente curricular de geografia no âmbito do Programa Despertar, bem como, a partir de que ações pedagógicas os estudantes demonstram o empoderamento das ações efetivadas. Para isso, foram realizadas observações empíricas e coleta de informações. No presente artigo é abordado a relação das questões ambientais na perspectiva do ensino da geografia e sua aproximação aos estudos ambientais por meio da relação sociedade e natureza, apresenta-se e discute as formas de inserção do tema Educação Ambiental nos processos educativos nas aulas de geografia no âmbito do referido programa.

Palavras-chave: São Desidério; Educação Ambiental; Programa Despertar; Geografia.

**APPROPRIATION OF ENVIRONMENTAL EDUCATION IN
ELEMENTARY SCHOOL IN THE GEOGRAPHY CLASSES IN THE
SCOPE OF THE AWAKENING PROGRAM IN THE MUNICIPALITY
OF SÃO DESIDÉRIO-BA-BRAZIL.**

ABSTRACT: This article analyzes the Awakening Program created by the National Rural Apprenticeship Service (SENAR / FAEB). This is based on the National Curricular Parameters (NCPs), which in turn inserts Environmental Education in school curricula through the cross-cutting theme of the environment, the guiding axis of the program. For

thematic insertion in the curriculum of the rural schools of São Desidério Programa Despertar is based on the methodology Pedagogy for Projects, through its praxis, provides the extension of the limits of the classroom, through practical situations and a contextualized teaching. This paper analyzes how the contents about Environmental Education are being worked in the curricular component of geography in the ambit of the Awakening Program, as well as, from which pedagogical actions the students demonstrate the empowerment of the actions carried out. For this, empirical observations were carried out on the information. This article deals with the relationship between environmental issues in the perspective of geography teaching and its approach to environmental studies through the relationship between society and nature. It presents and discusses the ways of inserting the theme Environmental Education in the educational processes in geography classes in the program.

Keywords: São Desidério; Environmental education; AwakeningProgram; Geography

1. INTRODUÇÃO

Antes de contextualizar a inserção da Educação Ambiental no Ensino Fundamental nas aulas de geografia no âmbito do Programa Despertar é pertinente ressaltar que a mesma é compreendida neste trabalho enquanto ações que não se restringem ao ambiente sala de aula, muito menos a conceitos limitados como aqueles com conotações esverdeadas da natureza e/ou romantizadas. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, tomando como referência a Política Nacional de Educação Ambiental – Lei nº 9795/1999 – Art. 1º:

Entende-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (BRASIL, 1999, p. 01).

A referida lei traz ainda outras interpretações de Educação Ambiental, todavia percebe-se que conceituações são bastante amplas, isto é, abarcando vários segmentos e dimensões da sociedade. É a partir desta premissa que a Educação Ambiental será contextualizada neste trabalho. Ao traçar um breve histórico das discussões e debates ambientais a nível mundial, não pode-se deixar de citar a meu ver, um dos clássicos da literatura na referida área, isto é, a obra Primavera Silenciosa, de Rachel Carson. O referido livro por meio de uma análise ampla e interligada tornou-se a obra referência para o movimento ambientalista moderno, assim como, para outras segmentações da sociedade. Lançada em 1962, a obra é um alerta para os perigos do uso indiscriminado de pesticidas,

alertando a sociedade mundial para os debates da produção de alimentos e controle das pragas por meio do uso dos agrotóxicos versus a necessidade de não contaminar o ambiente.

É importante ressaltar que a autora coloca em evidência o debate sobre questões ambientais em pleno período de territorialização da Revolução Verde em várias partes no mundo. Se posicionando contra ao avanço da produção de alimentos pautada no esgotamento dos recursos naturais sobe a ótica do avanço do capitalismo no campo.

Com a finalidade de formação de valores e ação social para preservação da vida na Terra, houve a inserção da Educação Ambiental nos currículos escolares através das recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs no ano de 1998 o qual trouxe a proposta de orientar os trabalhos das escolas com apresentação de referências e orientações de conteúdo para a estrutura curricular.

A ênfase dos Parâmetros Curriculares Nacionais são os temas transversais: saúde, ética, orientação sexual, pluralidade cultural e meio ambiente. Recomenda-se que esses temas sejam trabalhados em todas as disciplinas. Como observa-se na citação abaixo o objetivo de trabalhar o tema meio ambiente é desenvolver a sensibilização e participação do sujeito social para com as problemáticas ambientais. Assim, a Educação Ambiental tem caráter transformador de sensibilizar para a preservação do meio ambiente e, a utilização de forma sustentável dos recursos naturais, porém busca-se também o respeito mútuo entre os indivíduos e a convivência harmoniosa com a pluralidade e diversidade existente da vida em sociedade.

O objetivo do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global. Para isso, é necessário que, mais do que informações e conceitos a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores. (PCNs, 1988, p. 187).

A partir da citação acima pode-se afirmar que os PCNs orientam que as questões ambientais sejam trabalhadas para além do conceito, ou seja, buscando observar, conhecer, interpretar e discutir as atitudes dos estudantes. Assim a escola e o professor têm o papel de mediadores neste processo, de forma que estimule os estudantes a compreenderem suas responsabilidades para com o meio ambiente, fazendo com que eles repensem suas atitudes e práticas sociais.

É importante salientar que neste trabalho o Programa Despertar será analisado na perspectiva das aulas de geografia, uma vez que o mesmo tem a proposta de ser desenvolvido de forma transversal e interdisciplinar. De acordo com Souza e Fernandes (2009, p. 03) a

geografia trabalhada nas escolas localizadas em áreas rurais precisa reconhecer a pluralidade cultural do espaço rural e possibilitar que o cotidiano das pessoas do campo seja priorizado nas teorias e práticas do referido componente.

Portanto, a geografia por meio do ensino e educação desenvolvida nas áreas rurais partilham da necessidade de estratégias e metodologias de ensino que coadunem do entendimento do espaço vivido, que, conforme Pereira (2016, p. 74, *apud* Frémont, 1980.) “O espaço vivido é um espaço-movimento e um espaço-tempo vivido”, assim percebe-se a importância e necessidade de observar o cotidiano, onde se efetiva este movimento, a relação sociedade-natureza afim de constatar a relação exercida pelo estudante para com o seu cotidiano, na perspectiva de pôr em prática os ensinamentos de Educação Ambiental apreendidos nas aulas de geografia.

Com intuito de estimular o debate e a importância da preservação e conservação do meio ambiente na educação informal e formal, foram criados no município de São Desidério programas e projetos de Educação Ambiental, entre eles o Programa Despertar foco deste trabalho, desenvolvido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, entidade de direito privado sem fins lucrativos, mantida pela classe patronal rural e administrada por um conselho constituído por representantes de produtores e trabalhadores rurais.

No território baiano o Programa Despertar vincula-se a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia – FAEB, que é dirigida por um conselho Administrativo composto por representações das classes de produtores e de trabalhadores rurais do estado e, um representante do SENAR central. A entidade foi criada pela Lei 8.315 de 23 de dezembro de 1991, nos termos do Artigo 62 do ato das Disposições Constitucionais Transitórias, sob os moldes do SENAI e SENAC e regulamentada pelo Decreto 566, de 10 de junho de 1992.

Art. 1º: É criado o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural — Senar, com o objetivo de organizar, administrar e executar em todo o Território Nacional o ensino da formação profissional rural e a promoção social do trabalhador rural, em centros instalados e mantidos pela instituição ou sob forma de cooperação, dirigida aos trabalhadores rurais. (BRASIL, 1992).

No entanto, no município de São Desidério/BA acontece apenas a promoção social. A qual sucede da parceria entre o SENAR e a Prefeitura Municipal, e a estes são conferidas atribuições para o desenvolvimento das atividades do programa, que tem como objetivo, contribuir para a profissionalização dos cidadãos do campo, a sensibilização da sociedade para a melhoria de “qualidade de vida” e o pleno exercício de cidadania.

A Formação Profissional Rural (FPR) é um processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que possibilita aos cidadãos do campo a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício de uma ocupação. A Promoção Social é um processo educativo, não formal, participativo e sistematizado que objetiva o desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do homem rural e suas famílias a fim de desenvolver a consciência crítica ambiental e contribuir para melhorar a própria qualidade de vida na comunidade (BATISTA, 2012 p.87).

Deste modo, o SENAR desenvolve cursos e programas de formação e atividades de promoção social. O Programa Despertar está entre os que fazem parte da última área mencionada, desenvolvendo ações educativas nas escolas localizadas em áreas rurais. Segundo Borges (2014) o objetivo do processo educativo é desenvolver competências e conhecimentos que promovam uma convivência social adequada tanto ao cidadão do campo como suas famílias, além de contribuir para a formação de uma consciência crítica da sua relação com o meio ambiente e, por conseguinte, melhoria das condições de vida e da coletividade. De acordo com Batista (2012, p. 91) para alcançar a Promoção Social, as “instituições realizam cursos, seminários, encontros e programas de saúde, educação, Educação Ambiental e artesanato.”

Para atender o item da Educação Ambiental criou-se o Programa Despertar com o objetivo de implantar ações nas escolas com foco nos temas transversais, tendo como ênfase a Educação Ambiental. Nesse sentido, o referido programa surge da necessidade de instituir uma proposta de Educação Ambiental, dada à necessidade de discussões e sensibilização para com a sociedade.

O Programa Despertar tem suas bases nos temas transversais do PCNs que são: meio ambiente, ética, consumo, cidadania, saúde e trabalho, tendo como foco principal de suas ações o tema meio ambiente. Diante da temática de preservação do meio ambiente, manutenção da vida, e consciência ambiental o SENAR por meio do Programa Despertar “assume o compromisso de contribuir para a formação de cidadãos rurais conscientes, aptos a exercer a cidadania e a participar do processo de um desenvolvimento mais próximo da sustentabilidade” (BLOGSPOT, 2008).

O referido programa está alicerçado nos PCNs tendo como foco o tema transversal Meio Ambiente e a inclusão da comunidade rural para que os conhecimentos sobre Educação Ambiental tenham uma propagação para além das crianças e jovens matriculados nas escolas participantes do programa. A promoção é feita por meio do ensino na escola para que haja uma sensibilização ambiental e mudanças nas atitudes a respeito da saúde, cidadania, ética, trabalho e consumo.

O programa, objeto desta pesquisa é desenvolvido em parceria com o SENAR e prefeitura local, assim este chega para os municípios via Sindicato dos Produtores Rurais. Porém o município que não possui o sindicato é atendido pelo sindicato vizinho, é o caso do município de São Desidério que é atendido pelo sindicato dos Produtores Rurais sediado em Luís Eduardo Magalhães/BA.

Ao ser contemplado, o município indica um(a) coordenador(a) pedagógico(a) e oferece o transporte para visita às escolas rurais e o mesmo possui autonomia para desenvolver as ações do programa, no município o qual é responsável. A coordenação municipal do Programa Despertar participa de formações para capacitação e qualificação, ao término do processo formativo esta tem a função de socializar o aprendizado com os professores das escolas rurais engajadas no programa. Após a capacitação dos professores, os mesmos iniciam a elaboração de um projeto, seguindo assim a proposta do Programa Despertar, ou seja, realizar a mediação do processo de ensino e aprendizagem por meio da Pedagogia por Projetos.

A Pedagogia por Projetos é uma metodologia de trabalho educacional que tem por objetivo organizar a construção dos conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre estudantes e professores, essas metas estarão traçadas no projeto que será construído por cada unidade escolar participante do programa. As metas e ações do projeto serão traçadas com base em um problema existente na comunidade, neste caso, relacionado a Educação Ambiental, pois cada projeto apresenta a intencionalidade de resolver algo, assim ele partirá de um diagnóstico para identificar o problema. É importante observar que a metodologia “Pedagogia por Projetos” possibilita a ampliação dos limites da sala de aula, por meio de situações práticas e, um ensino contextualizado por meio de tarefas individuais e sociais.

A elaboração desse projeto, que faz parte da metodologia mencionada acima, compõe o processo de planejamento do professor, para a construção do projeto. O mesmo precisa organizar suas ideias e elaborar questionamentos iniciais para refletir com os estudantes. A elaboração consiste em pontuar e expressar suas opiniões sobre os problemas socioambientais que interferem na convivência no campo.

A coordenação local do Despertar conjuntamente com os professores elaboram o plano de ação e o acompanhamento para o ano letivo e, durante os encontros para planejamentos das ações cabe a coordenação municipal desenvolver um Grupo de Estudo

Despertar – GED o qual tem o objetivo de capacitar os professores da rede municipal que atuam nas escolas rurais para desenvolver os temas transversais trabalhados no âmbito do referido programa, bem como executar o projeto pedagógico/socioambiental a ser trabalhado com a escola e comunidade. Além do contexto descrito acima, existe também o incentivo a realização de um concurso com premiações para os discentes e docentes, o que desperta o espírito de solidariedade e divulgação dos trabalhos realizados no âmbito do programa.

O Programa Despertar atende estudantes do Ensino Fundamental I e II que estudam nas escolas localizadas nas áreas rurais. A inserção das práticas de Educação Ambiental nas escolas tem como foco transformar hábitos e comportamento dos estudantes e despertar a conscientização e sensibilização sobre os problemas ambientais, este é o objetivo a ser alcançado nas escolas rurais por meio do Programa Despertar.

Nessa perspectiva, o objetivo desta pesquisa é analisar como os estudantes das escolas rurais do município em tela estão se apropriando de temas voltados para Educação Ambiental durante as aulas de geografia no âmbito do Programa Despertar, bem como, se desenvolve a relação do referido programa na dimensão do referido componente curricular. Haja vista, que a geografia, enquanto uma ciência que busca compreender e estudar a relação sociedade/natureza, que neste caso se intercala com o objeto de estudo desta pesquisa, ou seja, compreender esta relação por meio da conscientização e sensibilização ambiental do ser humano.

Portando, o referido trabalho é desenvolvido mediante técnicas de observações das práticas docentes durante as aulas ministradas de geografia nas escolas rurais do município de São Desidério, que possui um total de vinte e seis (26) escolas participantes do programa. Dentre estas a pesquisa será realizada em quatro escolas (04) ambas localizadas geograficamente na zona rural do município em tela. Este recorte numérico é necessário devido ao quantitativo de estabelecimentos de ensino participantes do programa, assim como a escala geográfica entre as escolas, serem demasiadamente grande, o que dificulta o acesso em termos de tempo e viabilização de recursos financeiros, haja vista, que esta pesquisa não contou com apoio de patrocinadores ou órgãos de fomentos à ciência e pesquisa.

2. JUSTIFICATIVA

Na magnitude do conhecimento científico, a referida pesquisa pode preencher possíveis espaços existentes no âmbito do debate teórico, no que se refere a estudos que discutem o Programa Despertar, poderá contribuir ainda para o processo educacional no contexto das escolas rurais do recorte geográfico em análise. Possíveis lacunas podem ser

identificadas por meio da escassez bibliográfica do tema abordado. Nesse sentido, a investigação é importante, pois os resultados advindos da mesma podem subsidiar a Secretaria de Educação do município a aperfeiçoar o referido programa para se ter uma amplitude das ações educativas na zona rural junto aos sujeitos sociais ali presentes, bem como, assessorar os docentes da área da Ciência Geográfica com suas práticas pedagógicas para o desenvolvimento do Programa Despertar como: elaboração das aulas, utilização de materiais didáticos adequados.

É importante destacar ainda que o referido estudo busca a quebra de alguns paradigmas e dicotomia de Educação Ambiental a partir de uma ação pontual, ou seja a mesma está para além do prisma da visão idealizada do ambiente romantizado, bucólico, de uma natureza esverdeante, pois a Educação Ambiental ministrada através das aulas de geografia pode trazer uma discussão mais ampla da percepção do ser humano e sua relação com a natureza.

Espera-se proporcionar á sociedade o conhecimento da realidade da educação local e a importância do Programa Despertar nas escolas rurais de São Desidério/BA, uma vez que, o município é “carente” de estudos com maior dimensão no ambiente rural abordando aspectos educacionais e socioambientais.

Soma-se a isto a característica peculiar do referido município ter seu maior contingente demográfico residindo no campo, é o que mostra os dados do censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o município de São Desidério, que em 2010 sua população era de 27.692 habitantes, com estimativa de 33.661 pessoas para o ano de 2018. Da população total, 19.055 residem na zona rural e 8.632 da população estão na área urbana. Esta peculiaridade merece um olhar diferenciado do pesquisador, uma vez que, este universo numérico irá demandar por políticas públicas rurais e maiores ações do gestor público local em relação a esse contingente de população rural. Assim, necessita-se de melhorias e mais atenção no desenvolvimento de ações como: maior oferta e melhorias de escolas, estradas de acesso a estas localidades, saúde, educação, oferta de trabalho, pois a concentração da população nestas áreas precisam de maior infraestrutura.

3. PROBLEMA E HIPÓTESE DA PESQUISA

O Programa Despertar visa desenvolver ações educativas voltadas para conservação e sensibilização da sociedade para com o meio ambiente de forma transversal, como dito

anteriormente, porém a Educação Ambiental é trabalhada de forma pontual no âmbito do programa, através de ações como dia “D” e Horta na Escola. O dia D consiste na realização de atividades como coleta de lixo, plantio de árvores, reciclagem entre outros, porém são realizados apenas em dias comemorativos como dia do meio ambiente, dia da água se tornado assim ações em datas pontuais no calendário escolar. Nesse contexto, surge o questionamento: será que a Educação Ambiental através das aulas de geografia ministradas no âmbito do Programa Despertar está sendo inserida pelos estudantes em seu cotidiano?

4. OBJETIVOS

O presente artigo analisa como o Programa Despertar tem contribuído para trabalhar os conteúdos sobre Educação Ambiental no componente curricular de geografia e, a partir de que ações pedagógicas. Para tanto, inicialmente, foram observadas como as ações pedagógicas da Educação Ambiental no âmbito do Despertar são trabalhadas durante as aulas de geografia. Fez-se importante identificar se essas ações estão condizentes com a proposta do programa e com a realidade cotidiana dos estudantes, e por fim, verificou-se se o mesmo estava para além dos muros da escola. Procurou-se também observar se as ações do programa envolvem também a comunidade.

5. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos adotados para realização desta pesquisa se caracterizam por uma abordagem qualitativa e método dialético o qual fornece a base para uma interpretação dinâmica da realidade e considera que os fatos não podem ser considerados fora de um contexto social. Diante disso os dados foram coletados a partir de observações participantes, realizadas durante as aulas de geografia no ambiente escolar, bem como diálogos sistematizados e levantamento de dados por meio da Secretaria Municipal de Educação do referido Município. Os dados aferidos destacaram o contingente de escolas participantes do Programa Despertar, documentos de implantação do programa na rede municipal, bem como, o desenvolvimento do mesmo na rede municipal pesquisada.

Para melhor compreensão apresenta-se abaixo o fluxograma da metodologia desta pesquisa detalhado por etapas:

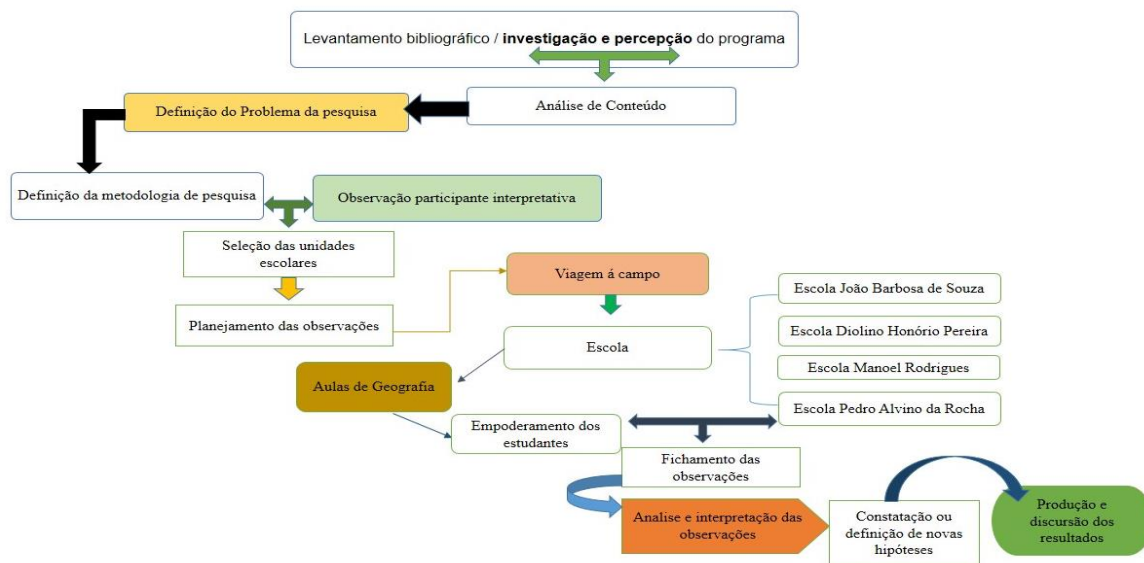


Figura 01: Fluxograma das etapas da pesquisa, Araújo, G. L. F;

De acordo com Creswell (2010) a pesquisa qualitativa envolve a coleta, análise e interpretação de materiais reunidos e permite explorar e entender a opinião dos indivíduos sobre determinada problemática. Corroborando com Creswell (2010), autores como Gobbi e Pessoa (2009) defendem que, em uma pesquisa geográfica, não se deve concentrar apenas na coleta de dados explanados em percentuais, faz se necessário aprofundar as discussões. É preciso captar informações além daquelas observadas no trabalho empírico. Conforme o fluxograma acima a realização da pesquisa se constituiu por meio do desenvolvimento das seguintes etapas:

Levantamento bibliográfico/investigação e percepção do programa: corresponde a fase de pesquisas e leituras para um melhor entendimento sobre o tema abordado, bem como informações obtidas por meio de diálogos com a coordenação local do Programa Despertar.

Análise de Conteúdo: através das informações obtidas por meio de conversas sistematizadas que fizeram parte da primeira etapa mencionada acima, ficaram evidente algumas fragilidades no desenvolvimento do programa em algumas unidades escolares.

Definição do problema da pesquisa: Através dos diálogos com a coordenação local do Programa Despertar foi possível identificar algumas vulnerabilidades ou fragilidades do programa.

Definição da metodologia de pesquisa: Esta fase do trabalho de campo foi necessária para a observação de como a Educação Ambiental está sendo desenvolvida pelos educadores durante as aulas de geografia.

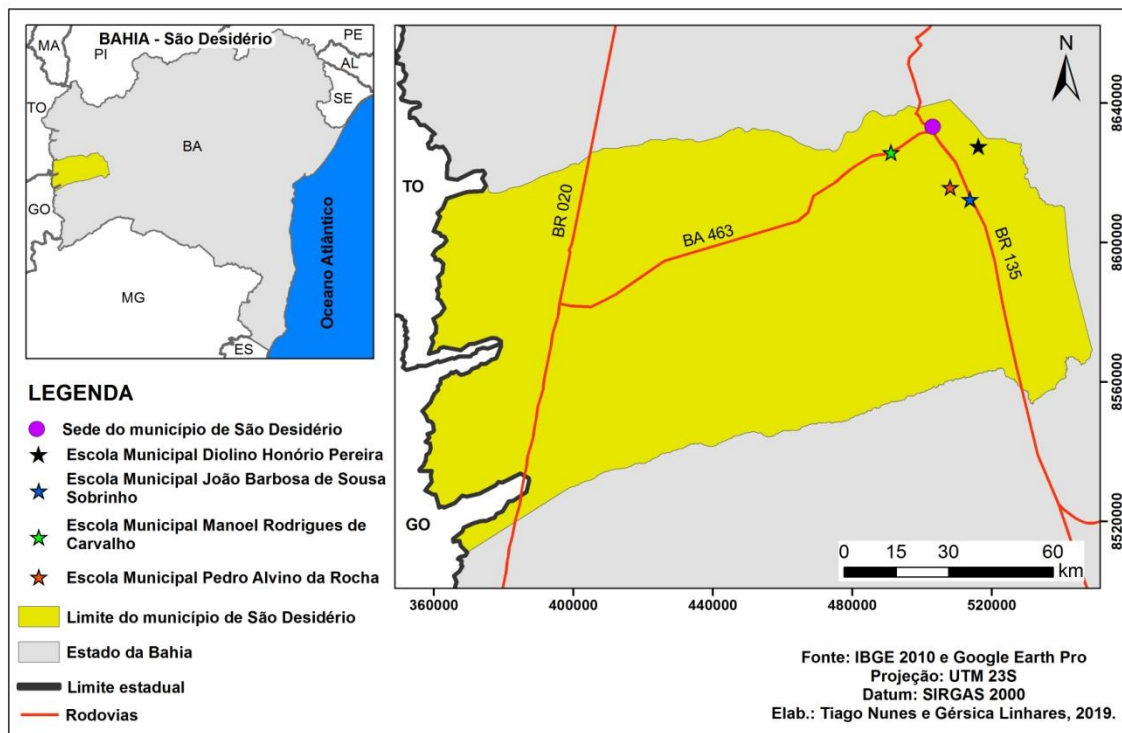
Seleção das Unidades Escolares: a seleção pautou-se em critérios como: a proximidade com a sede do município e a consolidação do Programa Despertar. De acordo com Cardoso e Penin (2009, p. 115) “o que define o rigor de uma pesquisa de campo não é a quantidade de atores observados ou a quantidade de dados criados sobre eles, mas a variedade de tipos de fonte de dados e as possibilidades de comparação entre eles”. Segundo esse conceito constatou-se que, das quatro escolas selecionadas na amostra, duas destas o programa encontra-se mais consolidado e nas outras duas está em processo de consolidação.

Planejamento das observações: para a realização das observações de campo foi necessário definir as visitas nas unidades de ensino na área rural de acordo com o planejamento das aulas do calendário escolar local. Essa definição previa foi necessária para que não ocorresse a observação durante aulas em que estivesse sendo trabalhado conteúdos que não houvesse uma possibilidade de análise no âmbito do Programa Despertar que envolvesse ensino de Educação Ambiental na perspectiva dos conteúdos de geografia.

Viagem a campo: foi realizada em dias alternados devido a distância a ser percorrida até chegar às comunidades em que se localiza as escolas. O deslocamento foi realizado por meio de transporte particular.

Escolas: As Escolas envolvidas na pesquisa estão localizadas no município de São Desidério-BA que fica situado na mesorregião do Extremo Oeste Baiano como aponta o mapa apresentado anteriormente, e se localiza entre as coordenadas 46° 19' 29" e 44° 34' 32" W e 12° 17' 20" e 13° 20' 55" S. De acordo com o censo escolar 2012 a rede municipal de ensino de São Desidério possui trinta e oito (38) escolas que ofertam educação infantil, Ensino Fundamental (anos iniciais: 1° ao 5° ano) e o Ensino Fundamental (anos finais: 6° a 9° ano), sendo que sete (07) escolas ficam situadas na sede municipal, e as demais estão localizadas na zona rural, que corresponde a trinta e uma (31) escolas. Para melhor visualização e compreensão da distribuição espacial dos estabelecimentos escolares observe-se no mapa abaixo a distribuição geográfica das escolas do município envolvidas na pesquisa.

Mapa 01: Localização das escolas participantes do Programa Despertar no município de São Desidério selecionadas para este trabalho:



De acordo com fluxograma da metodologia desta pesquisa e o mapa apresentado visitou-se as seguintes escolas: João Barbosa de Souza Sobrinho, Diolino Honório Pereira, Manoel Rodrigues de Carvalho e Pedro Alvino Rocha, Na escola João Barbosa de Souza Sobrinho foi observada a turma de sexto ano. Esta unidade escolar está localizada na comunidade Vila Nova, distante a 42km da sede municipal. A referida unidade de ensino possui 245 estudantes matriculados nos turnos matutino e vespertino nas modalidades de Ensino Fundamental I e II. A unidade recebe estudantes locais e de mais treze comunidades vizinhas, e dispendo de vinte e um funcionários entre gestores, professores e auxiliares para seu funcionamento.

Na escola Diolino Honório Pereira, foi observada aulas na turma do sétimo ano. Esta unidade de ensino foi inaugurada no ano de 2002 e, está localizada no povoado de Canabravão distante a 21km da sede municipal. Funciona nos turno matutino e vespertino, ofertando Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II. Atende a 104 estudantes da referida comunidade acrescida de demanda discente de mais nove povoados circunvizinhos. Está unidade escolar apresenta um total de 17 funcionários entre estes: professores, auxiliares administrativos e serviços gerais.

A terceira escola municipal: Manoel Rodrigues de Carvalho, onde foi observada aulas na turma de oitavo ano. A referida escola está localizada na comunidade de Sítio do Rio Grande á 17 km de distância da cidade de São Desidério, foi construída em 1967, possui

cinquenta anos de existência e oferece as modalidades: Ensino Médio e Ensino Fundamental II, atende estudantes da localidade de Sítio Grande e de outras dez comunidades próximas, esta unidade escolar apresenta um quadro de quarenta funcionários.

A quarta e última unidade selecionada foi a Escola Municipal Pedro Alvino Rocha na comunidade de Sítio Novo, nesta foi observada a turma de nono ano. A escola foi fundada no ano de 2000, atualmente atende estudantes do Ensino Infantil e Fundamental I e II. Estes estudantes são da referida localidade e de mais seis localidades próximas, para atender as necessidades de funcionamento a escola possui vinte sete funcionários entre: gestão, professores e auxiliares.

Analisando o referido material cartográfico acima constata-se que as escolas foco desta pesquisa encontram-se distribuídas geograficamente na porção do extremo norte do município em tela. A escolha desses estabelecimentos não foi aleatória, haja vista que a concentração dessas unidades escolares flexibilizou os gastos financeiros com deslocamentos durante as visitas de campo.

Aulas de geografia: Foram observadas um total de quatro aulas de geografia em cada unidade escolar selecionada, sendo estas em séries diferentes para cada unidade escolar, assim o total de aulas observadas contabilizaram dezesseis horas/aulas. As observações foram realizadas nas turmas do Ensino Fundamental II, (6º, 7º, 8º, e 9º ano).

Empoderamento dos estudantes: foram realizados diálogos com alguns estudantes, essas conversas tiveram como objetivo sondar se os aprendizados no âmbito do Programa Despertar durante as aulas de geografia nas unidades educacionais estavam sendo postos em prática nas comunidades de origem desses estudantes. Além do diálogo com os estudantes, procedeu-se a mesma estratégia com os professores e coordenação, no sentido de identificar o desenvolvimento e participação dos estudantes no programa.

Fichamento das observações: após viagem a campo foram realizados os fichamentos de cada observação/percepção e a organização do material fotográfico as quais posteriormente foram analisadas e questionadas com bases nas fragilidades as quais ficaram sanadas na segunda viagem a campo.

Análise e interpretação dos dados: Após o fichamento, depuração dos dados, análise e comparações das observações realizadas com o levantamento bibliográfico, foi possível a constatação da hipótese desta pesquisa e/ou formulação de novas hipóteses, o que possibilitou a produção escrita do trabalho com produção de resultados e discussões.

6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das observações das aulas na Escola João Barbosa, foi perceptível que apesar da oportunidade em trabalhar a Educação Ambiental de modo transversalmente aos conteúdos durante as aulas de geografia, a mesma não se efetivou durante as aulas observadas. Isso foi constatado durante a transmissão de conteúdo em uma das aulas observadas e analisadas que tinha por tema a industrialização. O referido conteúdo está diretamente associado a transformação do espaço geográfico e, a própria dinâmica econômica e sócio espacial, além disso, o tema abordado era propício para desenvolver questões sobre poluição do meio ambiente e exclusão sócio espacial.

Na unidade escolar João Barbosa, os resultados do Programa Despertar se expressam por meio da construção do pomar e horta na escola como exposto nas fotos abaixo, que acontece através do projeto da escola elaborado a partir de um diagnóstico da realidade sócio ambiental da comunidade.



Figura 02: Pomar da Escola João Barbosa, 2018.
Autora: Gérsica Linhares.



Figura 03: Pomar da Escola João Barbosa, 2018.
Autora: Gérsica Linhares.

Conforme se pode observar nas imagens acima, alguns dos resultados do Programa Despertar na referida escola se traduzem por meio de ações como desenvolvimento do pomar e da horta escolar. É importante ressaltar que essas ações no ambiente escolar fazem parte da pedagogia de trabalhar de forma transversal a temática da Educação Ambiental por meio de projetos, além disso, esta ação proporciona aos estudantes a incorporação dos conteúdos e a prática que poderá ser vivenciada no cotidiano desses sujeitos sociais.

Destaca-se assim, que a ação de construir a horta e o pomar não se trata apenas da produção de hortaliças e frutas, mas acima de tudo um espaço de socialização coletiva do saber e da prática e aprendizagem, pois os estudantes se envolvem desde o momento de preparação do solo, plantio, cuidados e colheita, que acontece de forma interdisciplinar, e proporciona experiências e desenvolvimento de conhecimentos e habilidades que vão desde

conteúdos assimilados em sala de aula e experiências vivenciadas pelos estudantes fora do ambiente escolar.

A segunda escola contemplada com as visitas de campo foi a Manoel Rodrigues, neste estabelecimento de ensino durante as observações das aulas de geografia constatou-se que o Programa Despertar não se realiza de forma transversal no componente citado anteriormente. Durante as observações das aulas analisou-se a transversalidade do conteúdo diversidade cultural na aula de geografia no âmbito do Programa Despertar.

O referido tema abre um leque de oportunidades que possibilita o professor trabalhar com questões que envolvam: o respeito dos estudantes com as diferenças na sala de aula, no ambiente escolar, na sociedade, assim, a oportunidade de trabalhar não somente a conscientização e preservação ambiental, mas também o respeito com o meio no qual nos encontramos inseridos. Portanto, a Educação Ambiental discutida aqui não é um conceito meramente esverdeado, mas sim, por meio de uma amplitude maior, isto é, a relação sociedade e natureza que abarquem as relações sociais.

Com relação ao projeto da referida escola houve algumas ações pontuais desenvolvidas pelo professor de geografia como: visita às margens do rio da localidade com objetivo de fazer um diagnóstico sócio ambiental, identificando problemas como: poluição e falta de tratamento da água que é distribuída para uso doméstico e consumo da população da comunidade, a partir destas visitas realizadas com os estudantes os mesmos levantaram as problemáticas e, possíveis resoluções, apresentando-as para a comunidade escolar.

Nota-se que o referido projeto tem uma preocupação com a temática e problemática da água na comunidade, porém não foi constatado nenhum avanço quanto ao desenvolvimento do mesmo. A pouca expressividade do referido projeto pode estar relacionada a fatores de infraestruturas ou de recursos humanos disponíveis para o desenvolvimento das suas etapas.

A escola Diolino Honório, assim, como as citadas anteriormente, durante as observações de campo não constatou-se a transversalidade dos conteúdos de Educação Ambiental nas aulas de geografia no âmbito do Programa Despertar. Durante as aulas observadas nesta unidade, que teve como temas de conteúdos agricultura e pecuária, sendo estes bastante profícuos e pertinentes para o desenvolvimento de temas transversais direcionados para a Educação Ambiental nas aulas de geografia, não se verificou a realização desse procedimento.

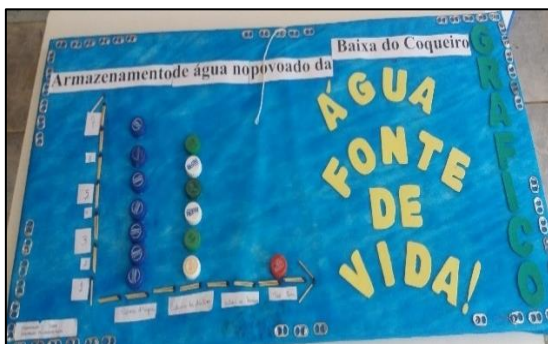
A presente escola desenvolve ações pontuais no âmbito do Programa Despertar tipo: plantação nas hortas da escola, produção de pesticidas naturais para substituir os pesticidas

sintéticos utilizados nas plantações, distribuição de mudas de árvores na comunidade e visita a nascente do rio da comunidade para coleta de lixo.

Assim, observa-se que o conjunto dessas três escolas desenvolve ações semelhantes, ou seja, trabalham a Educação Ambiental de forma pontual, pois a mesma só é discutida e debatida quando as ações dos projetos são realizadas, e posteriormente a isso, mesmo que o conteúdo possibilite a discussão do tema, isso não foi constatado durante as observações das aulas de geografia.

Ao contrário das escolas citadas anteriormente, na Pedro Alvino, verificou-se que a temática Educação Ambiental no âmbito do Programa Despertar foi trabalhada de forma transversal durante as aulas de geografia, na qual estava sendo discutido o conteúdo sobre o continente africano. Por meio da temática etnia, foi possível trabalhar junto aos estudantes aspectos relacionados a ética e cidadania, correlacionando-os com o ambiente em que eles vivem, no contexto sala de aula e comunidade. Essa transversalidade também foi constatada na exposição do conteúdo sobre hidrografia no qual os estudantes realizaram uma reflexão sobre a distribuição, disponibilidade, desperdício e poluição das águas e, a influência que eles e sua família possuem sobre as temáticas.

O projeto anual da escola aborda a situação dos recursos hídricos na comunidade de Sítio Novo e outras circunvizinhas, buscando analisar a situação a partir de uma nascente utilizada pelas comunidades. Por meio do projeto foram realizadas visitas a nascente para coleta de lixo e observar a disponibilidade de água, além disso, houve também uma saída de campo para visitar as instalações da estação de tratamento de água do município de São Desidério, portanto observa-se que as ações foram realizadas de forma transversal. Houve também desenvolvimento de trabalhos e pesquisas interdisciplinares da disciplina de geografia e matemática relacionado ao consumo, formas de armazenamento e qualidade da água nas comunidades onde os estudantes moram, como observa-se nas fotos abaixo:



Fotos 04 e 05: Trabalhos interdisciplinares no âmbito do Programa Despertar na Escola Pedro Avelino, 2018.
Autora: Gérsica Linhares.

Portanto, foi possível concluir que o Programa Despertar acontece de acordo com a Pedagogia por Projeto, já mencionado anteriormente. Os projetos são elaborados pela comunidade escolar, e isso implica no desenvolvimento de ações práticas que são realizadas de forma pontual, não ocorrendo assim, a proposta de amplitude maior do programa, ou seja, a transversalidade da temática ambiental em todas as disciplinas no decorrer dos conteúdos do ano letivo, ao contrário, o tema acaba sendo na maior parte das vezes trabalhado a partir das ações pontuais como relatado anteriormente.

Dentre as escolas envolvidas na pesquisa houve duas, Pedro Alvino e Manoel Rodrigues, que mencionaram a falta de tempo para desenvolver a implantação de um pomar ou horta. A partir dessa informação pode-se constatar que o programa se tornou sinônimo de ações pontuais, o que por sua vez, não deixa de ser relevante, porém fragiliza a concepção maior do Programa Despertar que tem na sua amplitude maior.

Todavia, essas ações trazem alguns retornos pedagógicos como: ensinamentos e trabalhos em coletividade, além disso, contribui para a utilização das hortaliças e frutas no lanche da própria escola, bem como levar bons hábitos alimentares para a família. Porém, o ensino da Educação Ambiental está para além destas atividades, o estudante precisa internalizar também o conceito e saber a prática a partir da teoria, da forma como vem sendo abordada nas unidades de ensino consultadas pela pesquisa é realizada de forma simplista de acordo as ações e disponibilidade de recurso e infraestruturas. No que diz respeito ao conceito de Educação Ambiental disseminado nas escolas, muitas vezes fica atrelado a noções ou imaginários de preservar, não poluir e, a utilização dos recursos de forma consciente, não levando em consideração as relações mais intensas, isto é, as interpessoais ao ambiente em que se vive e suas correlações.

Entre as escolas selecionadas na amostra desta pesquisa, tanto a Diolino Honório quanto a João Barbosa possuem projetos de hortas escolares com ações já bastante desenvolvidas, com presença de hortaliças e frutas em relação ao pomar escolar. Além disso, constata-se um diferencial quanto ao processo de implementação da horta, pois ambas possuem “recursos humanos” que fica co-responsável pelos canteiros das olericulturas. Este detalhe é determinante para a realização das ações, uma vez que, a falta de tempo se torna um empecilho para a realização de algumas atividades.

Foi perceptível fatores positivos como o de construir uma horta ou pomar, o cuidado em não poluir as águas, o seu uso de forma consciente e racional no dia a dia, dentre outras ações. Portanto, mesmo que, ainda vista de forma pontual estas ações vêm corroborando para

a propagação de uma reflexão mais aprofundada do próprio programa em discussão e as transversalidades da Educação Ambiental em conteúdos específicos, nesse caso, nas aulas de geografia.

Soma-se a isso a disseminação de ações como: distribuição de mudas de hortaliças e frutas para as famílias desenvolverem também o cultivo em suas residências. Portanto, o desenvolvimento dos projetos por meio do Despertar consegue ir além dos muros da escola envolvendo os pais dos estudantes e comunidade, difundindo a ideia da conservação, preservação, reflorestamento, conscientização, e utilização de forma sustentável da natureza, porém com aprofundamento nas reflexões interativas entre o espaço de vivência, suas práticas cotidianas, a socialização de conhecimentos e intercâmbio de atitudes.

Assim sendo, percebe-se que as ações desenvolvidas nas escolas contempladas pela pesquisa também se concretizam como uma metodologia de se trabalhar a transversalidade da Educação Ambiental, haja vista, que através do programa a temática ambiental é desenvolvida, mesmo sendo abordada de forma prática, como o caso das hortas escolares, pois estes momentos e espaços não são apenas simbólicos, mas acima de tudo, momentos da construção do saber coletivo trabalhado de forma transversal.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das observações foi possível constatar que em sua maioria o Programa Despertar acontece de forma pontual através das ações do projeto desenvolvido pelas escolas, porém não atende a proposta de maior amplitude que é trabalhar a educação ambiental de forma transversal aos conteúdos do ano letivo, porém, ainda assim, durante as atividades práticas existe a transversalidade. Todavia convém afirmar com base no que foi observado e descrito por coordenação, professores e estudantes, que a implantação do Programa Despertar têm contribuído para as práticas pedagógicas realizadas na escola em Educação Ambiental, colaborando para a realização de atividades significativas como, passeios ecológicos, limpeza do rio, plantio de árvores, plantio de hortas, cuidados com a água, configurando assim como atividades que despertaram os envolvidos para uma mudança na sua forma de relacionar com o meio ambiente. Assim, é perceptível que o programa contribuiu para o desenvolvimento de saídas técnicas durante as aulas de geografia, como mencionadas no desenvolvimento do trabalho, um ponto positivo desde que seja trabalhada também a teoria.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, J. É. A. **Educação ambiental nas escolas do campo do município de Poções, Sudoeste da Bahia**. 2012. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Urbano) - UNIFACS, Laureate International Universities, Salvador, 2012.

BLOGSPOT. O que é o **programa Despertar**. Disponível em: <<http://programadespertar.blogspot.com/2008/09/historico-do-programa.html/>>. Acesso em: 25 de Nov. 2017.

BORGES, J. P. A. Os significados pedagógicos da educação ambiental no contexto do programa despertar. 126f. Dissertação (**Mestrado em Ciências Ambientais**) - Itapetinga: UESB, 2014. Disponível em: <<http://www2.uesb.br/ppg/ppgca/wp-content/uploads/2017/11/disserta%C3%A7%C3%A3o-Joselita-PDF.pdf>>. Acesso em: 15 de janeiro 2019.

BRASIL. DECRETO n ° 566, de 1992. Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Brasília, DF, Dezembro 1992. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L8315.htm> Acesso em: 07/03/2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental — SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: meio ambiente. Brasília, p. 187, 1998.

BRASIL. LEI n° 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**, Brasília, DF, abril 1999.

BRASIL. IBGE. Cidades. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/sao-desiderio/pesquisa/23/25124>>. Acesso em: 12 março 2017.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. São Desidério-Bahia – Dados Populacionais e Aspectos Socioeconômicos. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 20 de maio de 2017.

CARDOSO, O.; PENIN, S. T. S. A sala de aula como campo de pesquisa: aproximações e a utilização de equipamentos digitais. **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.35, n°.1, p. 113-128, jan./abr. 2009. Disponível em: <<http://www.educacaoepesquisa.fe.usp.br/>>. Acesso em: 15 de janeiro de 2019.

CARSON, R. **Primavera Silenciosa**. 1ª ed. – São Paulo: Gaia, 2010.

CENSO ESCOLAR EXTREMO OESTE BAIANO, Disponível em: <<http://www.qedu.org.br/regiao/295extremooestebaiano/censoescolar?year=2013&depende=0&localization=0&item>>. Acesso em: 10 janeiro. 2015.

CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GOBBI, W.A.O.; PESSOA, V.L.S. Pesquisa qualitativa em geografia: reflexões sobre o trabalho de campo. In: RAMIRES, J.C.L.; PESSÔA, V.L.S. (Orgs.). **Geografia e pesquisa qualitativa nas trilhas da investigação**. Uberlândia: Assis, 2009.

FRÉMONT, A. A região, espaço vivido. Coimbra: Almedina, 1980.

SOUZA, F. E. de, FERNANDES, B, M. O papel da Geografia escolar para o fortalecimento do campesinato no município da Cidade de Goiás. In: **Encontro de Geógrafos da América Latina**, p. 03, 2009, Uruguai, Caminando em una América Latina em tranformacion. Disponível em: <<http://egal2009.easyplanners>>. Acesso em: 16 outubro. 2017.

Data de Recebimento: 15/11/2018

Data de Aceite: 29/01/2019